

SESSÕES DO PLENÁRIO

26ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 09 de abril de 2012.

PRESIDENTE: DEP. MARIA LUIZA LAUDANO “4ª SECRETÁRIA”

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araujo e Yulo Oiticica. (53)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(A Srª Presidenta procede à leitura do expediente.)

OFÍCIO

Da Dep. Maria Del Carmen, comunicando sua ausência da sessão no dia 01/03/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Paulo Rangel, comunicando sua ausência das sessões nos dias 28 e 29/03/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTA(Maria Luiza Laudano):- Pequeno Expediente.

Com a palavra a deputada Luiza Maia, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr^a Presidenta, Sr^{as} e Srs. Deputados, hoje, aqui, quero falar de um assunto que, acho, chocou o nosso Brasil, inclusive está tendo repercussões na ONU, que foi essa decisão do Superior Tribunal de Justiça de inocentar um estuprador de três crianças de 12 anos, justificando que as meninas já se prostituíam e por isso a prática do estuprador não se revertia em crime.

Acho que esta Casa precisa também, juntamente com a ministra Maria do Rosário, que está pedindo a reversão dessa sentença, se posicionar sobre isso. Acho uma coisa absurda, uma atitude que não tem explicação, a justificativa do Sr. Ministro Ari Pargendler precisa ser revista imediatamente.

Essa decisão do Superior Tribunal de Justiça tem comprometido a imagem do nosso País, inclusive lá fora. O escritório da ONU responsável pelos Direitos Humanos já se pronunciou sobre isso, achando que é um absurdo, que é uma decisão perigosa que contraria tratados internacionais em que o Brasil é signatário, como a Convenção dos Direitos da Criança; o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e a Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher.

Então, precisamos também registrar aqui o nosso repúdio. Fiz uma moção – tomei um pito do presidente uma vez porque ele disse que um Poder não repudiava o outro – de repúdio para uma decisão, se não me engano, do Superior Tribunal, mas precisamos ver qual a forma regimental para que esta Casa, juntamente com a ministra, com os órgãos que hoje se manifestam e se mobilizam para que o Superior Tribunal de Justiça reveja essa decisão, tome uma posição também.

Acho que não podemos deixar passar em branco essa história. Quem conhece a história de uma prostituta, de uma pessoa que vive ou sobrevive da prostituição, quem estudar a história de qualquer pessoa nesse sentido vai entender por que uma pessoa se prostitui. Então não é possível um tribunal superior do nosso Brasil inocentar estuprador, presidente Álvaro, dizendo que as meninas de 12 anos estavam se prostituindo. Sabemos hoje o problema que enfrentamos com a nossa juventude.

A luta pelo fim da exploração e do abuso sexual de crianças e adolescentes tem, inclusive, a imagem da nossa ilustre cantora Ivete Sangalo. Acho que precisamos também mobilizá-la para que ela, juntamente conosco, com o Ministério Público e com outras entidades que estão sensíveis a esse absurdo, a essa sentença maluca, porque nunca vi uma coisa tão arbitrária na minha vida, esse pessoal do Superior Tribunal de Justiça e o seu presidente, o Sr. Ari Pargendler, revejam essa decisão. Não tem cabimento, acho que é uma coisa que está chocando o Brasil e está comprometendo a imagem do nosso Brasil no exterior.

O escritório da ONU, deputada Fátima, que cuida das questões da América Latina, também se posicionou dizendo que não é possível, que essa é uma decisão perigosa, que abre precedentes, e nós não podemos, nós mulheres, inclusive, lutadoras que defendemos...Sabemos o que é a prostituição neste Brasil, as desigualdades sociais que levam crianças ou pais a empurrarem suas filhas de 12 anos

para a prostituição, para um Tribunal Superior no nosso Brasil ter uma posição horrorosa, uma posição arbitrária, indecente, ofensiva à moral, aos costumes do nosso Brasil.

Então, queria fazer este apelo. Estamos preparando uma proposição e quero pedir o apoio de todas as deputadas para que realmente encaminheemos, o mais rápido possível, junto com as nossas ministras tanto da mulher quanto dos Direitos Humanos para que realmente, o Superior Tribunal de Justiça reveja essa decisão.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE(Álvaro Gomes):- Com a palavra a deputada Maria Luiza Laudano pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, quero especialmente saudar o deputado Carlos Brasileiro que hoje está chegando para nos ajudar a defender a nossa Bahia, a nossa região. Desejo-lhe boas-vindas, deputado, ficamos muito contente com o seu retorno a esta Casa.

Também quero endossar as palavras da deputada Luiza Maia. Precisamos realmente ter cuidado com as nossas adolescentes, nossas crianças que, às vezes, estão às margens das rodovias, onde há paradas de carros e os senhores motoristas as chamam, conversam, enganam, levam-nas para passear, e no fim vemos que não está sendo respeitada a adolescência das nossas crianças.

Nesta tarde, deputado Targino Machado, que me olha com tanta atenção, estou muito preocupada com o problema da seca no nosso Estado. E mais ainda que 40% do nosso abastecimento de água é da Embasa e vem de lá do Rio Paraguaçu, que já está sofrendo um problema de vazão muito grande. Já sentimos na nossa região... Na região do Recôncavo, tivemos a oportunidade de, nesse feriadão, dar alguns passos. Estamos preocupadíssimos porque já sentimos os nossos tanques de água para o consumo bovino, das plantações já secos. Também já estamos sentindo a falta da água na torneira para as comunidades. Hoje, vindo de Pojuca para Salvador, ouvi uma rádio onde as pessoas pediam providências porque estavam sem água até para lavar os pratos que usaram na Sexta-feira Santa, e que desde quarta-feira já estavam sem água.

Ficamos preocupados ao ver este Verão intenso, esse calor tremendo e os nossos irmãos já sofrendo problemas graves, a nossa comunidade como um todo já começa a diminuir os hortifrutigranjeiros nas feiras livres porque o aquecimento do sol está matando a plantação. E vemos, deputada, Fátima, V.Ex^a deve estar preocupada também com essa seca na nossa região, mas nós também estamos vendo que o nosso governador Jaques Wagner está preocupado também, haja vista que ele já chamou a si o nosso secretário Eugênio, do Meio Ambiente, para ver se consegue olhar não para o presente, mas para um futuro que venha com o plantio, com irrigações, com um ampliameto de água maior para que não deixemos acontecer isso todos os anos. Vamos ter uma safra de milho e todos temos que nos preparar, porque essa safra, sem dúvida alguma, vai ter uma alta no custo muito grande, pois não

tivemos água para o plantio do dia 19 de março. Nós, que somos do Recôncavo, sabemos que todo 19 de março é dia do plantio de milho.

Este ano ninguém pôde plantar o milho, porque não houve água, não se pôde plantar, e sabemos que o nosso São João, a nossa canjica, a pamonha, vão realmente ser de nível menor, porque vamos sofrer o problema da alta do custo do milho, principalmente o fubá de milho, para as pessoas que plantam o milho em quantidade para ter o fubá de milho, enfim, para os moinhos, vai haver, realmente, problemas.

Com a sua tolerância, Sr. Presidente, gostaria de aqui promovermos até uma reunião para que possamos discutir isso com mais presteza, com mais carinho, com mais dedicação, porque sabemos que está difícil, olhamos as nuvens, elas fazem um semblante de que vai chover, e no outro dia vem um sol quente, árduo, isso é o que nos preocupa.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos. Mas antes quero saudar aqui o nosso companheiro Carlos Brasileiro. Seja bem-vindo aqui na nossa Assembleia Legislativa, com certeza está ganhando um grande reforço o Parlamento baiano.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, um abraço para o deputado Carlos Brasileiro, que substituiu o nosso amigo, veterano, que com a sua experiência contribuiu para debates importantes, o nosso querido Joacy Dourado.

Mas, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, para tratar do assunto que trago a esta tribuna, vou inserir na minha fala um trecho da obra de Luiz Gonzaga. *Apologia Ao Jumento*, que diz o seguinte: “*É verdade, meu senhor, essa história do sertão. Padre Vieira falou que o jumento é nosso irmão. O jumento é nosso irmão, quer queira, quer não. O jumento sempre foi o maior desenvolvimentista do sertão, ajudou o homem na vida diária, ajudou o homem...ajudou o Brasil a se desenvolver. Arrastou lenha, madeira, pedra, cal, cimento, tijolo. Fez açude, estrada de rodagem, carregou água pra casa do homem... fez a feira e serviu de montaria. O jumento é nosso irmão*”.

Isso no início da década de 70, Luiz Gonzaga cantava *O Jumento é nosso irmão*. Mas eis que o tempo passou e há um assunto que hoje não se discute na mídia brasileira: é um acordo celebrado há mais de um mês entre o nosso governo e o governo chinês, para, meu caro presidente Álvaro Gomes, a liberação, a exportação de jumentos para a China. Por esse acordo serão vendidos por ano 300 mil jumentos, e eles serão sacrificados na China.

E o deputado federal Ricardo Trípoli (PSDB-SP) está nessa luta. Já mandou um ofício ao ministro das Relações Exteriores, Antônio Patriota, cobrando uma posição do governo em relação a esse acordo. Mas esta causa não é só do deputado Trípoli, do PSDB. O o deputado Chico Lopes (PCdoB), seu colega, deputado Álvaro Gomes, do Ceará, também está nessa luta, repudiando esse acordo. O acordo é para a

comercialização de carne e experimentos com os nossos jumentinhos lá na China.

Essa é uma luta que, infelizmente, não tem se propagado, e é necessário que façamos isso aqui. É preciso que alertemos do nosso Parlamento, da nossa tribuna, que os nossos jumentos, que já serviram tanto ao homem do sertão, que foram cantados em prosa e verso por Luiz Gonzaga, agora estão sendo vendidos para o governo chinês, e lá são sacrificados.

A presidente da União Internacional Protetora dos Animais, Gelsa Leitão, fala que esse convênio contraria a Constituição Federal no seu art. 225, § 1º, item VII, que diz: *“Proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.”*

Hoje, os animais estão sendo abandonados nas fazendas. Desse modo, estão migrando para as estradas e ficam largados no sertão. E o governo está se aproveitando disso para vendê-los, quando entendo que deveria ter uma política de preservação. Mas, em vez disso, comercializa esses animais para que sirvam a experimentos do governo chinês, sem dó nem piedade.

Fica aqui o meu protesto, o meu alerta. É preciso que outros engrossem as fileiras dessa causa; as pessoas devem ser sensibilizadas a se posicionarem contra esse convênio.

Aproveito para abraçar a deputada Maria Luiza Orge, que hoje completa nova idade. Receba um abraço do seu querido amigo e conterrâneo da nossa boa Feira de Santana.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- A Presidência desta sessão também parabeniza a nobre deputada Maria Luiza, desejando-lhe muito sucesso, muitos anos de vida e que continue essa luta em defesa dos mais necessitados. Parabéns, deputada Maria Luiza.

Concedo a palavra à deputada Graça Pimenta pelo tempo de 5 minutos.

A Srª GRAÇA PIMENTA:- (Lê) “Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srªs Deputadas, componentes das Galerias, Srs. da Tribuna da Imprensa, funcionários desta Casa, equipe do *Canal Assembleia*, boa-tarde.

Nobres colegas de Parlamento, em junho de 2011 Feira de Santana recebeu a Assembleia Itinerante, excelente projeto do colega Marcelo Nilo. No município feirense vimos a presença maciça da população. Centenas de pessoas lotaram as cadeiras do Centro de Cultura Amélio Amorim e muitos cidadãos ainda ficaram do lado de fora.

Na ocasião, o tão sonhado projeto que cria a Região Metropolitana de Feira de Santana, de autoria do Poder Executivo, foi aprovado quase que por unanimidade. Além do município feirense, a Região Metropolitana engloba as cidades de Amélia Rodrigues, Conceição da Faria, Conceição do Jacuípe, São Gonçalo dos Campos e Tanquinho. Porém até hoje o projeto não saiu do papel e a população aguarda a

concretização da Região Metropolitana.

No início do mês de julho o governador Jaques Wagner sancionou o projeto na forma da Lei Complementar número 35 de 6 de julho de 2011, cujo prazo para a implantação da Região Metropolitana feirense foi de 180 dias.

Caros parlamentares.

Junto com a sanção foi autorizada a criação do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Feira de Santana, que deveria ser formado pelos prefeitos dos municípios que compõem a Região Metropolitana feirense. O papel do Conselho é criar o espírito de corporativismo entre as cidades que compõem a para que seja criado o planejamento metropolitano e a carteira de interesses metropolitanos. O Conselho é que vai deliberar sobre os assuntos de interesse da população dos municípios.

No mês de dezembro foi realizada uma reunião em Feira de Santana com a presença da superintendente de Planejamento e Gestão Territorial da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano (Sedur), Graça Torreão, e de secretários feirenses. Neste encontro ficou decidido que a regulamentação da Lei Complementar 35/2011 seria decretada até o dia 3 de janeiro de 2012, dia em que vence o prazo dado na sanção.

Pois é senhores deputados, senhoras.

Já estamos no mês de abril, três meses após o prazo estabelecido inicialmente, e os

moradores das cidades que compõem a Região Metropolitana de Feira de Santana aguardam os benefícios.

Entre as possíveis melhorias estão a redução no valor das ligações as cidades que compõem a Região Metropolitana, que passaria a ter custo de ligação local; captação de recursos de diversas fontes, por meio de um fundo Desenvolvimento Metropolitano; Além da criação do Policiamento Metropolitano, responsável pela cobertura de toda a área sob a inspeção e vigilância do Comando Metropolitano.

Entendo que a implantação da Região Metropolitana feirense deve ser feita de forma criteriosa para reduzir os riscos de erro, porém o não cumprimento dos prazos indica que não há preocupação em cumprir o que foi definido.

O projeto tem que sair do papel o mais breve possível para que possamos honrar com a palavra que demos ao povo quando aprovamos o projeto em Feira de Santana.”

Quero também parabenizar a colega e amiga Maria Luiza Orge, amiga muitos anos em Feira de Santana, que Deus abençoe a sua vida plenamente e lhe dê muitos anos de vida, felicidade, prosperidade e saúde.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):-Com a palavra o deputado

Álvaro Gomes por 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente, demais deputados, primeiro, queria falar, mais uma vez, da necessidade do fortalecimento da Assembleia Legislativa como poder importante para a nossa sociedade. Considero, apesar de todas as dificuldades e de todos os problemas e apesar de ainda não termos chegado a uma situação normal de votação de projetos de parlamentares, a Assembleia Legislativa cumpre um papel importante na sociedade, seja na fiscalização, seja no contato com a sociedade, seja na relação com os diversos segmentos sociais e na busca de soluções para os diversos problemas.

Evidentemente, esse é um papel importante para a democracia, mas existem, sem dúvida nenhuma, setores interessados no enfraquecimento do Legislativo, que é o poder fundamental no Estado Democrático de Direito, situação que vivemos hoje.

Portanto, acho importante que, em cada momento de denunciismo, em cada momento de repercussão de determinadas matérias veiculadas pelos grandes meios de comunicação, reflitamos, cada vez mais, sobre a necessidade de fortalecer o Poder Legislativo, sobre a necessidade de aprovar propostas importantes para a sociedade e desenvolver lutas importantes para a sociedade.

Aqui, aprovamos um projeto que acaba com a tarifa-assinatura dos telefones fixos e móveis no Estado da Bahia. Essa lei não está plenamente em vigor, mas valeu a luta. E vale a luta de mais de 8 anos que não apenas nós aqui, no Estado da Bahia, estamos travando, mas o Brasil inteiro. É uma luta que vem sendo colocada na ordem do dia, porque, ainda que essa lei não esteja plenamente em vigor, hoje, estamos com um avanço fruto da luta da sociedade. Temos hoje uma tarifa social de R\$ 9,50 que é fruto da luta e beneficia 22 milhões de famílias em nosso País. Portanto, uma luta que foi travada aqui, foi transformada em lei, valeu a pena, é uma luta que vale a pena.

A Assembleia Legislativa da Bahia e as assembleias legislativas do Brasil inteiro cumprem um papel importante na consolidação da democracia para que consigamos avançar nas conquistas sociais.

Portanto, queria aqui, mais uma vez, diante da onda de denunciismo – que observamos de forma despolitizada e, às vezes, não é a melhor forma – temos a necessidade de cada vez mais fortalecer o Poder Legislativo, fortalecer a democracia, fortalecer as assembleias legislativas do Brasil inteiro nos valores éticos, nos valores de justiça social, para que, efetivamente, contribuam para o desenvolvimento e a melhoria das condições de vida da população.

Eu queria, por último, dizer que estamos trabalhando para que consigamos aprovar os diversos projetos de deputados. São mais de mil projetos apresentados aqui. E acho que devemos avançar não apenas na questão de aprovação em si, porque muitos projetos poderão ser aprovados ou não, mas, é importante, que sejam trazidos aqui, ao Plenário, seja para aprovar, seja para não aprovar.

É importante que façamos esse exercício democrático diariamente, cotidianamente – temos aqui os dias específicos –, que priorizemos a discussão e votação de projetos de deputados para que possamos, realmente, avançar e consolidar a democracia. Que possamos fortalecer a Assembleia Legislativa na fiscalização do

Executivo, na relação com a população, mas também com a aprovação de projetos de deputados que venham a melhorar a vida da nossa população.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra a deputada Fátima Nunes, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr^a Presidenta, uma boa-tarde, Srs Deputados, Sr^{as} Deputadas – a voz hoje quer faltar um pouquinho, mas vai melhorar –, taquígrafas, nossos amigos da imprensa, quero aproveitar este momento para saudar o nosso deputado Carlos Brasileiro, que retoma seus trabalhos no Parlamento, e dizer que seja bem-vindo, porque temos muitos projetos para discutir e votar até o final do ano.

Quero saudar, também, a nossa companheira, deputada Maria Luiza, que hoje completa mais um ano de vida. E vida de mulher não é fácil, é vida de desafios, de encontros, desencontros e de grandes oportunidades. E eu tenho certeza que a satisfação dela em estar aqui no Parlamento, como de todas nós, da Bancada feminina, nos felicitamos por essas oportunidades, porque a nossa história, a nossa cultura foi de que mulher cuidava apenas dos afazeres domésticos, e no decorrer do tempo, com as nossas empreitadas, coma nossa ousadia, com a nossa forma de ser bruxa, mas uma bruxa do bem, chegamos aqui no Parlamento e estamos aqui para alterar as realidades brasileiras.

Então, parabéns, deputada, pelos seus anos de vida, é uma grande satisfação, para todos nós, aqui, sermos parceiras do seu trabalho.

Quero também aproveitar esse momento para apresentar uma Moção de Aplauso ao Município de Heliópolis. Nesse município, encravado no Sertão, vizinho da minha cidade Cícero Dantas, tive, ontem à noite, a oportunidade de participar da festa dos 27 anos de emancipação política. E o prefeito, Walter, popularmente conhecido como Waltinho, e a primeira-dama, professora Elza, prepararam, para o povo de Heliópolis, uma bonita recepção.

Eu, hoje de manhã, tive a oportunidade de viajar com o deputado Joseildo Ramos, porque, por coincidência do destino, meu carro falhou a parte mecânica-eletrônica, exatamente quando eu estava chegando em Alagoinhas. E eu pedi: “ - Deputado, arranje um táxi para mim, e ele disse: “ - Não, senhora, vai comigo”. E eu vim com o deputado Joseildo, ele dirigindo. E então, falávamos desse tempo bom que a Bahia, que os municípios estão vivendo, esse tempo de cidadania, de democracia, de participação popular e de mudança no jeito dos gestores conduzirem o seu povo, se preocupando com a educação, com a saúde, com o calçamento, mas, também, com coisas que antes eram deixadas um pouco esquecidas, que é a parte da cultura, da arte, do esporte.

E, ontem à noite, nós tivemos a satisfação de fazer uma bela caminhada por todas as ruas de Heliópolis, onde foram inauguradas 6 praças, praças jardinadas, arborizadas, com assentos para, no final de tarde, a turma poder bater um papo, e toda essa caminhada acompanhada, deputada presidenta desta sessão, Maria Luiza Laudano - também gestora, no passado, do seu município, e hoje é a sua filha quem

dirige - acompanhada por uma banda de música com 150 jovens bem trajados, com muita alegria, com muita satisfação. E eu tive a oportunidade de dizer para aquela assembleia, porque também no final da festa foi feita a entrega de 30 chaves, para que as mulheres, a partir de hoje, pudessem morar nas suas residências próprias, nas suas casas, 33 casas, mulheres que choravam, que se abraçavam, que saudavam o prefeito, que agradeciam à primeira-dama, que agradeciam aos deputados, aos vereadores por essa grande maravilha começada no governo do presidente Lula, muitas delas com a figurinha lá, lembrando disso, dando continuidade com o governo da presidenta Dilma, com o programa *Minha Casa, Minha Vida*.

Então, a noite de ontem, para encerrar a minha fala, foi, realmente, uma noite de muita festa, de muita alegria, de muita satisfação. E eu dizia para aquele povo: - “Vocês acertaram ao escolher o prefeito da sua terra. É por isso que estão tendo essa alegria, e eu espero que continue, porque é para o bem de toda a sociedade”. E dizia também para eles: - “Quem está ocupado tocando essa banda de música certamente não terá tempo para outros caminhos, outras atividades que desviam a conduta e que levam para o caminho, às vezes, da tristeza, da droga e da dor”.

Então, quero, desta tribuna, desejar muita sorte, muitos parabéns para o povo de Heliópolis, para toda a direção que conduz os destinos de Heliópolis, junto ao prefeito Waltinho.

Muito obrigada pela permissão do tempo.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Joseildo Ramos pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr^a Presidente, Sr^{as}. Deputadas, Srs. Deputados, todos que nos ouvem e nos assistem para além deste plenário, trago aqui as nossas felicitações pelo aniversário da deputada Maria Luiza Orge. Desejo que seja feliz e que esta data represente muito e muito tempo de felicidade e que sua carreira política seja coroada de êxito. É o nosso sentimento.

E, também, gostaria de me congratular com o companheiro Carlos Brasileiro, inaugurando com a sua presença mais um membro de muita luta, de grande luta, de uma trajetória reta, de uma trajetória que dignifica o Partido dos Trabalhadores. É com muita alegria que nós lhe desejamos as boas vindas. Temos certeza absoluta de que a sua presença, entre nós, vai abrilhantar, cada vez mais, os encaminhamentos de bancada que o Partido dos Trabalhadores terá, como sempre teve, historicamente, aqui nesta Casa.

Mas, também, é importante tratar de um tema que eu considero vital para nós. A *Rio + 20* é uma grande discussão global que terá lugar agora aqui no Brasil durante este ano. E, na próxima semana, teremos uma discussão patrocinada pelo Banco do Nordeste do Brasil que, em Fortaleza, estará discutindo a preservação e a importância do bioma caatinga, bioma esse único em todo planeta. Ressalte-se que nós – a pesquisa e a academia – ainda não conhecemos todas as suas potencialidades, todas as suas riquezas do ponto de vista da flora, do ponto de vista da fauna, mas

principalmente da sua permanência, garantindo a adversidade conjugada com os demais biomas que temos aqui na Bahia.

E esta Casa, a partir da representação da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, certamente enviará um deputado para participar dessas discussões tão importantes, como foram importantes as discussões da *Eco 92* que aconteceu no Rio de Janeiro, em nosso país.

Essas discussões colocaram em pauta questões que já nos parecem muito caras pelas respostas, pelos amplos limites que as grandes catástrofes naturais têm trazido à tona e cujo resultados são desastres e desastres naturais. Os extremos estão aí por conta da sociedade de consumo que temos, por conta do nível de energia que estamos a esgotar, sem que a nossa terra tenha a capacidade de repor, através dos seus processos naturais.

Então eu, como membro da Comissão de Meio Ambiente desta Casa, entendo que tal discussão deve permear não só os debates, mas as atitudes e o olhar de todo parlamentar baiano, principalmente em um dos estados cuja diversidade, cuja pluralidade de ambientes saltam aos olhos e o caracteriza como um estado que tem, do ponto de vista climático, a natureza ímpar.

E, a partir deste momento, quando estamos a discutir a preservação do meio ambiente, a presença do homem que mesmo “antropizando” os últimos espaços preservados, precisa estar equilibradamente trabalhando as respostas que a natureza tem, porque a presença humana, mesmo equilibrada, ela tem um quê de predatória.

Somos, hoje, em torno de 7 bilhões de homens e mulheres. A necessidade de consumo, principalmente dos países mais desenvolvidos, nos coloca numa sinuca de bico, pois a terra não tem tido condição de dar as respostas do ponto de vista da racionalidade que deveríamos ter quando estamos implementando atividades produtivas. Portanto, já era tempo de essa discussão acontecer, Sr^a Presidenta. Peço a tolerância de V.Ex^a, a sua aquiescência. Acho que a representação desta Casa se faz necessária para que possamos discutir amplamente esse assunto que interessa a todos como brasileiros e brasileiras.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Luciano Simões pelo tempo de até 5 minutos, o restante do tempo.

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Sr^a Presidenta, Srs. Deputados, mais uma vez a Bahia é matéria nacional nas redes de TV sobre um assunto, deputado Capitão Tadeu, que V.Ex^a tem debatido por muitos anos aqui nesta Casa. Infelizmente, apesar das críticas da Oposição, da mostragem da Oposição sobre a situação da Segurança Pública do Estado, o Governo não toma nenhuma providência.

Hoje a Rede Globo de Televisão, no Jornal da Manhã, dedicou a metade do seu tempo para mostrar ao povo brasileiro que reside na Bahia o maior índice de violência do Brasil. O comentarista político no que diz respeito aos assuntos policiais fez ver ao Brasil que a Bahia precisa de uma intervenção urgente na área da Segurança Pública. O índice de criminalidade neste Estado, em menos de um ano,

teve um acréscimo de três vezes mais só no número de homicídios e tentativa de homicídio. A população, que faz suas manifestações já que não consegue ter o apoio da Polícia Civil Militar, que é uma polícia que tem pessoas competentes, mas não dispõe de estrutura de atendimento à comunidade, está marcando as localidades onde ocorre o maior número de crimes na capital do Estado.

Quando se move a televisão para um outro canal, assiste-se ao assalto em Chorrochó, onde a Polícia Militar e a Polícia Civil foram desmoralizadas. O único carro que existe, que é o da Polícia Militar, está sem funcionar porque não existe recurso para a manutenção do carro. Os policiais se juntaram e pediram um carro emprestado ao comerciante, um carro 1000, e saíram em perseguição aos bandidos que usavam Hilux seminova.

Se se vai para outro canal de televisão e assiste pela quarta vez, deputado Capitão Tadeu, o presídio de Almadina ser arrombado pelos delinquentes que lá se encontravam. Pela quarta vez! E nenhuma palavra do Governo sobre quais as medidas que vão ser tomadas no combate à criminalidade no Estado. É só no discurso. O governador viaja o tempo todo, passeando, não traz nada para o Estado.

O sistema *ferry-boat* mais uma vez decepcionou aqueles que precisam se dirigir à ilha e ao Recôncavo Baiano. E a situação da seca, que ninguém tem mais a quem recorrer... Se se procuram as informações no Diário Oficial e nos jornais de grande circulação da capital, vê-se que o dinheiro é direcionado ao Estado do Ceará e ao Estado de Pernambuco. Esperava que o deputado Zé Neto, que é Líder do Governo, que teve o seu correligionário prefeito de Andaraí, que perdeu 600 vacas por causa da seca naquela região de Itaberaba, Andaraí e Chapada Diamantina, se manifestasse até para dar uma esperança ao prefeito que lhe deu tantos votos em Andaraí, onde o deputado Zé Neto foi mais votado, já que o governo através da Cordec – Comissão de Defesa Civil do Estado- não se posiciona.

Estamos com vidas que não resistem mais à seca. O comércio da cidade...

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):-Para concluir, deputado, por favor.

O Sr. LUCIANO SIMÕES:-Para concluir, deputada Maria Luiza.

(...) e as feiras livres, praticamente, estão se acabando em todo interior da Bahia. E o governo não emite uma nota pública, não tem uma satisfação a dar ao povo da Bahia. Já não dá satisfação quanto a segurança pública, que dê para com a seca, para com a morte que está rondando os lares, as fazendas e as roças dos pequenos e médios proprietários do interior da Bahia, principalmente do Semiárido baiano.

Com a palavra o governo do Estado.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Grande Expediente.

Concedo a palavra à oradora inscrita, deputada Maria del Carmen, pelo tempo

de até 25 minutos.

A Sr^a MARIA DEL CARMEM:-Sr^a Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, senhores da imprensa, taquígrafas, servidores desta Casa, inicialmente, queria nesta longa fala cumprimentar o nosso colega Carlos Brasileiro quer e assume o seu mandato depois de uma brilhante passagem pela Sedes - Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado da Bahia.

Ele foi prefeito do município de Senhor do Bonfim durante 2 mandatos consecutivos. Transformou o município de Senhor do Bonfim, ganhando inúmeros prêmios, inclusive internacionais, pela sua atuação à frente do município, em especial nas áreas da criança, do adolescente, da educação. Por causa do seu compromisso, claramente estava demonstrado o contentamento, a alegria e a satisfação do povo do Município de Senhor do Bonfim com o seu mandato quando ele tomou posse como secretário. Foi grande a quantidade de amigos, de correligionários que vieram aqui abraçá-lo, inclusive de representantes do movimento quilombolas da sua cidade que se apresentaram numa belíssima festa na qual tivemos a alegria e o prazer de estar.

Portanto, deputado Carlos Brasileiro, a Bahia e o município de Senhor do Bonfim lhe reservam outras tarefas que V.Ex^a com certeza desempenhará com o mesmo sucesso, com as mesmas vitórias conquistadas durante os 8 anos em que foi prefeito da cidade de Senhor do Bonfim e durante esse 1 ano e alguns meses em que esteve à frente daquela secretaria.

Queria citar, deputada Maria Luiza, que mais uma vez assume a presidência da Mesa, quem sabe isso não é indício de que no futuro também possamos ter uma mulher como presidente da Casa, mas eu queria citar algumas realizações, deputado Carlos Geilson, do secretário Carlos Brasileiro enquanto esteve à frente da secretaria desempenhando o seu papel com extremo brilhantismo como sempre.

Senão vejamos: A atualização do cofinanciamento para os municípios repassando recursos, fundo a fundo, para a assistência social. É extremamente importante que os recursos da assistência social passem de fundo a fundo, sem que haja intermediação para não serem utilizados de forma inadequada e indevida; já fez os pagamentos de janeiro e fevereiro; o mês de março, até o dia 13 deverá está sendo pago. Isso demonstra o compromisso do governo do Estado, do governo Jaques Wagner, com a área da assistência social num momento em que a Bahia enfrenta tantos problemas do ponto de vista da seca; o aumento do número de cisternas. E aqui dizia o deputado Luciano Simões, que me antecedeu, os problemas que atravessam a Bahia, diversos deputados já utilizaram esta tribuna falando da questão da seca. Parece até, deputado Joseildo Ramos, que fomos nós que produzimos a seca na Bahia, que fomos nós que estivemos durante tantos anos à frente dos órgãos do governo do Estado da Bahia, porque ao longo dessa história nada se fez para continuar utilizando os recursos públicos como massa de manobra para o momento da eleição, distribuindo água em carro-pipa, fazendo um favor aqui e outro lá em troca do voto no momento da eleição.

E agora, quando os governos federal e estadual introduzem um projeto e um programa efetivos de construção de cisternas, de atendimento, portanto, de forma

integrada para essa população, é o que vimos, e fez o nosso deputado Carlos Brasileiro quando aumentou o número de cisternas, passando de 11 mil para 27 mil, neste ano de 2012. É o que está previsto acontecer com o número de cisternas para consumo humano, quando aumentou o número de cisternas de produção de 2.400, que até 2011 foram construídas, estão previstas para os anos de 2012 e 2013, 15.075 novas cisternas para a Bahia. Contemplando um número de municípios com o plano de aquisição de alimento, de 35 municípios que o Estado atendia foi para 130 municípios; quando aumenta o número de municípios beneficiados com o programa de aquisição do leite, do Fome Zero, que passou de 192 municípios beneficiados para 320 municípios. Quase próximo, mais um pouco, com certeza se V.Ex^a lá continuasse, atingiria todos os municípios do Estado da Bahia.

Eu estava lá presente quando o governador criou o programa Bahia Acolhe, primeiro programa no Brasil destinado ao morador de rua. É importante que pensemos nisso, deputada Fátima Nunes, porque nos jornais de hoje falavam em mais um morador de rua que era assassinado por companheiros, como dizia o jornal, por outros moradores de rua.

Portanto, é necessário, importante e indispensável que tenhamos uma política de Estado para atender essa população, que pela primeira vez isso acontece e a Bahia sai na frente desse processo. Essas pessoas que na maioria das vezes trabalham como catadores, vivem nas ruas, não por desejo mas, porque as circunstâncias da vida as levou a isso. Deputado Carlos Brasileiro, quando fui Secretária de Ação Social de Salvador, naquela época, não tantos anos atrás, fizemos a primeira pesquisa naquela ocasião sobre a situação de moradores de rua, uma pesquisa presencial em que os nossos técnicos da Secretaria se vestiram como se fossem moradores de rua para entrevistar e conversar com os moradores de rua, uma pesquisa orientada pelo saudoso Gey Espinheira. Naquele momento víamos que as pessoas estavam nas ruas, não pelo desejo de ficar na rua, mas pelas circunstâncias da vida que as tinham levado àquele caminho e queriam a ajuda do Estado para que pudessem ser retiradas de lá. Infelizmente, por alguma circunstância não publicamos o resultado dessa pesquisa, que hoje daria muitos subsídios, vinte e tantos anos depois, poderia dar subsídios inclusive para trabalhos como esse que V.Ex^a realizou.

Queremos colocar ainda como importante também, a nova lei do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, cujo projeto está sendo construído e será encaminhado a esta Casa, pois precisa adequar-se, já que se passaram 20 anos que esse Estatuto foi criado. Os primeiros conselhos foram criados, e naquela época a Bahia foi pioneira e iniciou um projeto diferenciado de implantação do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente.

Portanto, queremos parabenizar V.Ex^a por toda a sua atuação, lhe desejar as boas vindas a esta Casa e dizer, com certeza, que a Assembleia Legislativa da Bahia terá muito a ganhar com a sua experiência como prefeito e, essa experiência de um ano e meio, um ano e alguns meses como Secretário do Desenvolvimento Social do governo do Estado da Bahia, com a sua contribuição para o combate e o enfrentamento da pobreza e da redução dessa que ainda é uma chaga enorme para o

Estado e para todos nós.

Queria, Sr^a Presidente, após dar as boas-vindas ao deputado Carlos Brasileiro, dizer que estivemos no final da semana passada caminhando e trabalhando em vários municípios do Extremo Sul, fazendo reuniões em diversos locais nos municípios da região, e queria trazer aqui a nossa preocupação, deputado Joseildo Ramos. Eu e V.Ex^a, que estivemos com o deputado Zezéu Ribeiro quando ele era secretário do Planejamento e falamos da necessidade do zoneamento econômico ecológico – ZEE.

Estive na quinta-feira com o atual secretário do Planejamento, Sérgio Gabrielli, levando a preocupação de todo o Extremo Sul quanto à necessidade premente da realização e do encaminhamento desse projeto e desse zoneamento, que não vem sendo debatido da forma como desejamos, por todos os cantos e caminhos deste Estado, em especial naquela região. A preocupação do que vimos no povoado do município de Lajedão é a cana-de-açúcar cercando o povoado, deputada Fátima Nunes, com riscos enormes para aquela população. Se não for tomado o cuidado devido, cada vez mais isso vai se agravar por todos os rincões daquela região.

Sempre brinco, Srs. Deputados, que no caminhar que vamos no Extremo Sul, vamos comer cana, eucalipto e capim, porque é o que mais tem naquela região. Uma região que se desenvolve. O município de Teixeira de Freitas, em 27 anos, passou de uma população de mais ou menos 20 mil para quase 150 mil habitantes, com mais de 85 mil pessoas na sede do município. Portanto, precisa de uma atenção especial, não só o município, como aquela região.

Quero me congratular, aliás, com toda a população do Extremo Sul, porque tivemos notícia, no final da semana, de que a luta pela implantação da Universidade do Extremo Sul, que se transforma em Universidade do Sul e do Extremo Sul da Bahia. Eu falava aqui, deputado Temóteo, da questão do Extremo Sul. Tivemos notícia, sobre aquela luta para que o *campus* da área da saúde fosse para Teixeira de Freitas, de que isso já está definido, já consta do programa e do projeto apresentado na semana passada em Ilhéus, nas primeiras reuniões para definição de cada área que será desenvolvida em cada *campus* da universidade.

Em Itabuna e Ilhéus ficará o *campus* da área da engenharia, em Porto Seguro ficará o *campus* das ciências humanas, e a área da saúde, que era o grande sonho de toda a população de Teixeira de Freitas e da região ficará lá, com os cursos de medicina, enfermagem, psicologia e vários outros que serão instalados.

Quero parabenizar V. Ex^a e a toda população daquela região pela conquista desse sonho.

Antes de passar a palavra aos deputados que solicitaram, deputada Fátima Nunes, deputado Temóteo, deputado Joseildo, quero falar também de um dos pleitos que foram trazidos e encaminhados por nós ao Exm^o Sr. Governador, sobre a luta daquela região para implantação de um frigorífico, deputado Joseildo, aquela região do Extremo Sul tem o primeiro e segundo maiores produtores de bovinos da Bahia, Itanhém é o segundo e Itamaraju é o primeiro. Portanto, merece um frigorífico naquela região, já que não temos nenhum que atenda àquela população.

A outra luta que vimos naqueles municípios – reivindicação que foi levantada

em diversas reuniões ocorridas lá – é pela duplicação da BR-101, que não atende às necessidades daquela região. Foram destacados os riscos decorrentes da falta de cuidado com aquela estrada, que está até sem acostamento em alguns trechos. Essa também tem que ser uma luta encampada por todos os baianos, por todos os deputados, independentemente da posição partidária ou ideológica.

Aproveito para dizer que abrimos um escritório regional do nosso mandato no Extremo Sul para atendimento e discussão com os moradores de lá.

Outro aspecto que me impressionou foi a pujança da fruticultura naquela região. Somos os maiores produtores de maracujá do Brasil; também somos fortes na área do mamão e da melancia. Deputados, mais de 150 caminhões saem de lá por dia. Impressionou-me a quantidade de produtos que saem daquela região para abastecer todo o Sul do Brasil.

E quero ainda falar sobre o aeroporto. Deputado Temóteo, V.Ex^a deve ir para lá todos os finais de semana. Provavelmente vai de avião até Porto Seguro ou de ônibus, como tenho ido todas as vezes que vou a Teixeira de Freitas; saio daqui à noite e amanheço naquela cidade. E aí começo uma agenda complicada, deputada Fátima Nunes. Chego de volta ao hotel depois da meia-noite, após visitar vários povoados, distritos e as sedes dos municípios daquela região.

Deixo aqui o meu abraço aos moradores e digo que estamos engajados nessa luta, como sei que outros deputados também estão...

O Sr. Joseildo Ramos:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. Temóteo Brito :- V.Ex^a me permite um aparte?

A Sr^a Fátima Nunes:- V.Ex^a me permite um aparte?

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Concedo um aparte aos deputados Joseildo Ramos, Temóteo e Fátima Nunes.

O Sr. Joseildo Ramos:- Deputada Maria del Carmen, fico feliz com a propriedade da sua fala, demonstrando a sua preocupação e sua responsabilidade com esses assuntos importantíssimos. Gostaria de reforçar a necessidade – e V.Ex^a também pertence à Comissão de Meio Ambiente – de agilizarmos os processos de Zoneamento Ecológico e Econômico - ZEE, como também de abreviarmos os estudos dos planos de manejo das grandes bacias hidrográficas do nosso Estado. E não tenho dúvida de que teremos a guarida necessária dos secretários do Meio Ambiente e do Planejamento,

Por outro lado, é importante ressaltar que no dia 14, em Alagoinha, a Universidade Federal da Bahia, fruto dos encaminhamentos da Comissão de Meio Ambiente, trabalhará um curso que será uma concertação para a formação de líderes, incluindo as grandes empresas que produzem na região, desde as de petróleo e gás até as de papel, celulose e madeira, para discutir como explorar a pluralidade daquele ambiente, segundo as vocações.

Todos os monocultivos precisam ter limites bem claros, porque os indivíduos e as plantas se alimentam de uma única forma. Se não há rotatividade, se não há diversidade, você tem o esgotamento unilateral do solo, e assim as futuras gerações não terão, por falta da pluralidade e da diversidade, a oportunidade de ter o seu

sustento garantido.

Saúdo V.Ex^a pela qualidade do seu pronunciamento.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Quero incorporar o seu aparte, deputado Joseildo, e dizer que há falta de água em vários povoados daquela região exatamente pela utilização inadequada do solo.

Um aparte ao deputado Temóteo Brito.

O Sr. Temóteo Brito:- Quero agradecer à deputada Maria del Carmen quando cita, com muita profundidade, o exemplo da produção diversificada do Extremo Sul e também quando fala de um sonho do povo do Extremo Sul: a criação da universidade federal.

Tivemos o privilégio de fazer uma audiência pública com sua presença. Infelizmente, a nossa presidente da Comissão de Educação, Kelly Magalhães, não pôde comparecer, por motivos superiores, ao encontro com o vice-governador em Barreiras, mas foi muito bem representada pelo deputado Zé Raimundo, que viu o sonho, a vontade, de todas as lideranças, de toda a juventude, que são o futuro da nossa cidade e do nosso País.

Fizemos uma pesquisa, deputado, para termos uma ideia dos cursos pretendidos, objeto da reivindicação maior. Em primeiro lugar, Medicina, com 39%; segundo, Engenharia Civil, com 28%.

Comunicamos ao governador que a coisa mais justa seria a instalação da reitoria em Teixeira de Freitas, que é a maior cidade. O governador sugeriu não brigarmos por isso, e, sim, brigarmos por mais cursos, pois, num futuro bem próximo, teremos outra reitoria em Teixeira de Freitas.

Quero parabenizar-lhe, deputada, e também falar sobre o rebanho do Extremo Sul. Não temos frigorífico público em Teixeira de Freitas. Há um frigorífico particular que vive tirando do produtor e do marchante. Eles têm fábricas de enlatados e pegam os subprodutos e levam para enlatar. Precisamos de um frigorífico urgentemente.

Na Bahia há um rebanho de 10 milhões e 700 mil cabeças. No Extremo Sul estão 18% desse rebanho: 1 milhão e 800 mil cabeças. Os quatro municípios da Bahia que têm o maior rebanho estão no Extremo Sul: primeiro, Itamaraju; segundo, Itanhém; terceiro, Guaratinga; quarto, Medeiros Neto. Então, a região merece.

Como a deputada citou muito bem, da região sai uma média de 150 caminhões com melancia e abóbora. Sai mais, sai uma média de 180 a 200 caminhões com melancia, abóbora, mamão e maracujá. E, hoje, ainda somos o maior produtor de álcool da Bahia. E ainda temos o cacau, a seringa. Tudo isso é riqueza.

E lá nasceu a Bahia, nasceu o Brasil. Por isso, merece a união desta Casa, a união dos deputados, daqueles que foram votados no Extremo Sul e daqueles que não foram votados. Vamos abraçar a causa para enriquecer e fortalecer a porta de entrada do turismo e do desenvolvimento do Norte e Nordeste, que é o Extremo Sul, região em que fica o local onde nasceu o Brasil, nasceu a Bahia: Porto Seguro.

Muito obrigado.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Agradeço-lhe, deputado Temóteo, e

incorporo o seu aparte.

De minha parte, já adotei o Extremo Sul, pois ele também me adotou no período da eleição.

Com o aparte a deputada Fátima Nunes, já para encerrar.

A Sr^a Fátima Nunes:- Deputada, quero contribuir com minha fala parabenizando-a pelo seu pronunciamento, por sua força, sua luta por toda Bahia, especialmente hoje, nesta tarde, quando defende as questões do Extremo Sul.

E quero juntar mais uma reivindicação, mais uma luta, que é a luta dos agricultores familiares. Temos a alegria de ver o assentamento Santa Maria fornecendo, hoje, para a merenda escolar de Eunápolis, Porto Seguro e outras cidades todos os produtos que tiram da agricultura.

E tantos outros que estão ainda na luta, a cada dia sendo despejados, numa luta imensa com os plantadores do eucalipto. Os enfrentamos e dizemos a eles que é importante ter o eucalipto, pois é um produto de exportação, uma *commoditie*, mas não vamos imaginar que o brasileiro poderá viver sem o pão de cada dia.

Parabéns, também, para aqueles agricultores que lutam insistentemente para ter o seu pedaço de terra e produzir naquela terra tão boa e tão fértil.

Digo ao deputado que falou antes de V.Ex^a, Luciano Simões, que existem coisas que não vê só quem não quer ver, que põe óculos escuros ou pano no rosto. A grandeza do nosso governador em cuidar do problema da seca não tem como as pessoas esconderem.

Em outras épocas, num tempo como esse, já teríamos os retirantes, os saques, já teríamos muitas consequências danosas na vida das pessoas. Hoje, graças ao dinheiro que foi investido: R\$ 48 milhões e 450 mil para aguadas, e, recentemente, R\$ 25 milhões e 932 mil para os carros-pipa, porque a situação é de emergência mesmo, o nosso povo ainda está se aguentando lá no sertão e podendo desfrutar da alegria da sua família, como vimos na Semana Santa tantas casas de famílias cheias de pessoas que saíram da capital para visitar os seus parentes.

Era isso que eu tinha a dizer. Obrigada.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Agradeço a V.Ex^a ao tempo em que incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento, Deputada Fátima Nunes.

Reiterando, digo: é exatamente por isso que precisamos do ZEE – Zoneamento Ecológico Econômico – para garantir a essa população da agricultura familiar que tenha também o direito à terra e a produzir. E, também, para que esse alimento produzido por eles vá para a nossa mesa, porque, infelizmente, essa grande agricultura, essa grande produção de álcool, de eucalipto e de capim para a exportação dessa quantidade de rebanho é insuficiente. E se os pequenos produtores não existissem para produzir outros produtos. Nós não teremos alimento em nossas mesas.

Quero dizer aos deputados que nós estamos muito felizes, porque, ao que parece, o tutor da Universidade do Extremo Sul será o ex-reitor Naomar Alcântara. Portanto teremos – pelo que eu já li da proposta da universidade – uma proposta de universidade revolucionária, com múltiplos *campus*, em vários locais e em vários

municípios sendo atingidos. Acredito que será mais uma vez...

Eu tenho certeza de que, no Extremo Oeste, deputada Kelly, a proposta da universidade prevista para aquela região também será nesses mesmos moldes. Eu fiquei extremamente encantada com o que eu li e com o que eu espero ser implantado naquela região do Extremo Sul, trazendo desenvolvimento e transformação para a Região Sul da Bahia, que tem sido tão sacrificada e para a região do Extremo Sul.

Obrigada, Srª Presidente, pela vossa tolerância.

(Não foi revisto pela oradora nem aparteantes.)

A Srª Fátima Nunes:- Questão de ordem, Srª Presidenta.

A Srª Presidente (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem da deputada Fátima Nunes.

A Srª Fátima Nunes:- Srª Presidenta, em razão de nenhum deputado ter se colocado à disposição para fazer uso da palavra, solicito uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

A Srª Presidente (Maria Luiza Laudano):- V.Exª será atendida. (Pausa)

Existem, apenas, em plenário, oito Srs. Deputados. Não havendo número legal, dou por encerrada a presente sessão ordinária.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*